

# Política de Segurança da Informação

(Sumário)

# Política de Segurança da Informação

Considerando a necessidade de estabelecer papéis e responsabilidades que permitam garantir a segurança da informação da Administração Regional de Saúde do Alentejo I.P. (ARSA I.P) e visando adequar boas práticas, define-se a seguinte política de segurança informática.

A Política de Segurança da Informação aplica-se a todos os colaboradores da ARSA I.P., (independentemente da sua função, posição hierárquica, e vínculo contratual), fornecedores e parceiros, e outras pessoas que tenham acesso a um posto de trabalho ou sistema de informação da ARSA I.P.

A informação e respetivos repositórios são ativos relevantes e críticos para a ARSA I.P. e para o Serviço Nacional da Saúde (SNS) em geral. Qualquer que seja a forma e o meio de transmissão, recolha e armazenamento de informação, esta deve ser protegida de forma adequada.

Entende-se neste documento enquanto Segurança da Informação a proteção de informação de um amplo conjunto de ameaças através de um processo de gestão de riscos, garantindo a continuidade de negócio e maximizando o retorno em investimentos efetuados. Em conformidade com a norma ISO/IEC 27000:2014 a Segurança da Informação pode ser formalmente definida como a “preservação da confidencialidade, da integridade e da disponibilidade” da informação.



Figura 1 - Princípios fundamentais da segurança da informação

Para melhor compreensão importa esclarecer que confidencialidade, integridade e disponibilidade são propriedades da informação e dos ativos de informação:

**Confidencialidade** – Propriedade em que a informação não está disponível ou que não é revelada a indivíduos, entidades ou processos não autorizados.

**Integridade** – Propriedade de exatidão e completude.

**Disponibilidade** – Propriedade de ser acessível e utilizável, sob pedido, por uma entidade autorizada.

A extensão na qual a confidencialidade, disponibilidade e integridade (incluindo autenticidade, não-repúdio e auditabilidade) da informação da Saúde deve ser protegida e depende da natureza da mesma, as utilizações a que se encontra alocada e os riscos a que se encontra exposta.

Na área da Saúde, a privacidade dos utentes depende da manutenção da confidencialidade da informação pessoal de saúde. Para manter a confidencialidade, bem como para garantir a segurança e evitar os impactos negativos na saúde e na vida dos pacientes, devem ser tomadas medidas para manter a integridade dos dados.